



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Sugestão e lembretes: 1) Na procissão de entrada, pode-se levar uma cesta com os nomes dos falecidos e depositá-la aos pés do altar. 2) Nesta liturgia não se diz o glória nem o creio. 3) Ter presentes as centenas de milhares de vítimas da pandemia e as normas de segurança sanitária no ambiente celebrativo. 3) Na p. 4 propõe-se uma oração para ser rezada diante do túmulo dos parentes.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: O MISTÉRIO EM CANTO, faixa 14 – Paulus / Playlist “Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos - 2021”, faixa 1)

Aos que morreram com Cristo, / brilhe a luz da ressurreição. / Que se abra a eles o céu, / na paz da eterna mansão.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças; / ele me guia no caminho mais seguro / pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Em comunhão com Deus, que enxuga nossas lágrimas, e com a Igreja, reunimo-nos para rezar pelos nossos falecidos e fortalecer nosso compromisso com a vida. No Senhor confiamos e depositamos nossa esperança. Recordemos neste dia que somos herdeiros do Reino e que nossa existência terrena deve ser marcada pela vivência da misericórdia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, conce-

dei aos nossos irmãos e irmãs que, tendo professado o mistério da nossa ressurreição, mereçam alegrar-se na eterna felicidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



Coerdeiros de Cristo, fomos criados para a eternidade. A Palavra nos convida ao banquete da salvação no Reino de Deus, do qual participaremos se formos solidários com os necessitados.

5 I LEITURA (Is 25,6a.7-9)

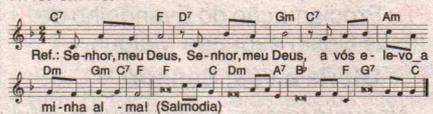
Leitura do Livro do Profeta Isaías. — Naquele dia, ^{6a}o Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias. ⁷Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações. ⁸O Senhor Deus eliminará para sempre a morte, e enxugará as lágrimas de todas as faces, e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse. ⁹Naquele dia se dirá: “Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo”. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO RESPONSORIAL 24(25)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO B, VOLUME 2, faixa 47 – Paulus / Playlist “Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos - 2021”, faixa 4)

Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma.



1. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

2. Aliviai meu coração de tanta angústia / e libertai-me das minhas aflições! / Considerai minha miséria e sofrimento / e concedei vosso perdão aos meus pecados!

3. Defendei a minha vida e libertai-me; / em vós confio, que eu não seja envergonhado! / Que a retidão e a inocência me protejam, / pois em vós eu coloquei minha esperança!

7 II LEITURA (Rm 8,14-23)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ¹⁴todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵De fato, vós não recebestes um espírito de escravidão, para recairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá — ó Pai! ¹⁶O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. ¹⁷E, se somos filhos, somos também herdeiros — herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se realmente sofremos com ele, é para sermos também glorificados com ele. ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até o tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

8 EVANGELHO (Mateus 25,31-46)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Benditos do Pai, apossai-vos do Reino, / que foi preparado bem desde o começo!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³¹“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o rei dirá aos que

estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo!’ ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber?’ ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos?’ ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso e fomos te visitar?’ ⁴⁰Então o rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo que, todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’

⁴¹Depois o rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. ⁴⁴E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome ou com sede, como estrangeiro ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ ⁴⁵Então o rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, rezemos ao Deus da vida, pedindo-lhe a salvação e a paz para os vivos e os falecidos. Digamos:

AS: Dai-nos, Senhor, a vida em Cristo!

1. Senhor da vida, iluminai a Igreja em sua missão de ajudar vosso povo a apreciar e buscar as realidades invisíveis e eternas, nós vos rogamos.

2. Pai de bondade, que nos destes o pão vivo descido do céu, animai vossos fiéis a sempre se deixarem conduzir pelo vosso Espírito, nós vos rogamos.

3. Defensor dos fracos, suscitai entre as pessoas a solidariedade com os sofredores e a generosidade com os que passam necessidades, nós vos rogamos.

4. Deus compassivo, afastai de nosso corpo mortal o domínio do pecado e movei-nos a viver o amor e a misericórdia em todas as situações, nós vos rogamos.

5. Consolador dos aflitos, que ressuscitastes vosso Filho do sepulcro, ressuscitai e acolhei em vosso Reino os nossos falecidos, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que criastes o homem e a mulher à vossa imagem e semelhança, dai a luz e a paz aos que já partiram deste mundo e concedei a todos nós a consolação da futura imortalidade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Muitos nos precederam e deixaram-nos uma herança de vida construída no amor e na fé, no sacrifício e no trabalho. Apresentemos ao Deus de bondade os nossos falecidos.

10 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: FESTAS LIT. IV, fx. 13 / Playlist “Comemoração de Todos os Fiéis Falecidos - 2021”, fx. 8)

A vida dos justos está nas mãos de Deus, / nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos insensatos pareceram morrer; / mas eles estão em paz! / Aleluia, aleluia!

1. “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?” / É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente.

2. “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?” / Que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.

3. “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?” / Que em nada prejudica o seu irmão / nem cobre de insultos seu vizinho.

4. “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?” / Que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

11 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus de misericórdia, purificai no sangue de Cristo, pelo poder deste sacrifício, os pecados de nossos irmãos e irmãs falecidos e concedei o pleno perdão do vosso amor aos que lavastes nas águas do batismo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

12 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A esperança da ressurreição em Cristo (Missal, páginas 462/482)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo \times e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição

e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, quando enxugardes toda lágrima dos nossos olhos. Então, contemplando-vos como sois, seremos para sempre semelhantes a vós e cantaremos sem cessar os vossos louvores, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

13 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, seguindo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

14 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 4, faixa 16 / Playlist "Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos - 2021", faixa 11)

Vinde, benditos de meu Pai! / E recebei o Reino eterno / preparado para vós / desde a criação do mundo!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra de seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado: / eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo o bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

15 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, que por nós morreu e ressuscitou, nós vos rogamos, ó Deus, em favor de nossos irmãos e irmãs falecidos a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, se alegrem com a futura ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



Diz-nos Santo Alberto Hurtado: “Para o cristão, a morte não é a derrota, e sim a vitória: o momento de ver a Deus; a morte para encontrá-lo, a eternidade para possuí-la... A morte, para o cristão, não é o grande susto, e sim a grande esperança”. Alimentemos dia a dia essa esperança por meio da vivência da misericórdia, que o Senhor nos ensina.

16 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que, na sua bondade, criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

AS: Amém!

PR: Deus nos conceda o perdão dos pecados e, a todos os que morreram, a paz e a luz eterna. **AS:** Amém!

PR: E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele. **AS:** Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!
AS: Graças a Deus!

17 LOUVOR FINAL (à escolha)

ORAÇÃO NO CEMITÉRIO

O costume de visitar o cemitério no dia de Finados é boa oportunidade para rezar pelos que morreram, valorizar a vida e reafirmar a fé na ressurreição. Propomos a seguinte oração para ser rezada diante do túmulo dos nossos falecidos.

Dirigente (D): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

D: Bendigamos ao Senhor, que, pela ressurreição do seu Filho, nos fortalece a esperança na vida eterna.

T: Bendito seja Deus para sempre!

D: Todos nós temos parentes e amigos que já morreram. Lembramos também as centenas de milhares de famílias que choram seus entes queridos levados pela pandemia. Hoje recordamos todos aqueles que faleceram e pedimos a Deus que tenha misericórdia deles. Neste cemitério, unimo-nos para reafirmar nossa fé em Cristo, que venceu a morte, com

a esperança de que também vencerá nossa morte e nos reunirá com nossos entes queridos em seu Reino de glória. Ele conhece e entende nossa dor e sabe o que significa a morte para quem ama. Que este momento de oração nos encoraje a sermos fiéis ao Senhor e a seguir os bons exemplos que nossos amados nos deixaram em vida. Ouçamos a Palavra de Deus.

Leitor: Evangelho de João (11,25-27). Disse Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em mim, ainda que morra, viverá. E todo aquele que vive e acredita em mim não morrerá para sempre. Você acredita nisso?” Marta respondeu: “Sim, Senhor. Eu acredito que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo”.

A critério do dirigente, pode haver breve reflexão. A seguir, pode-se partilhar o Salmo 23/22 (cada um reza um verso).

1. O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. / Em verdes pastagens me faz descansar, / e sobre águas tranquilas me conduz.

2. Restaura minha alma / e me guia por caminhos plenos de justiça, por causa do seu nome.

3. Ainda que eu caminhe por vale tenebroso, não temerei mal algum, / porque tu estás junto a mim. / Teu bastão e teu cajado me deixam tranquilo.

4. Preparas a mesa para mim, diante dos meus inimigos. / Unge minha cabeça com perfume e minha taça transborda.

5. Sim, bondade e fidelidade me seguem todos os dias da minha vida, / e habitarei na casa do Senhor por dias sem fim.

Pode-se rezar o pai-nosso. A seguir, a oração e a bênção final.

D: Ó Deus da vida, que chamastes para junto de vós nossos parentes e amigos, sede misericordioso com eles e acolhei-os em vossa glória. Que um dia possamos vê-los novamente, na alegria do eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor. **T: Amém!**

D: Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno.

T: E brilhe para eles a luz perpétua!

D: A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e sempre nos acompanhe.

T: Amém!

Os cantos desta celebração encontram-se também nas plataformas digitais de músicas Spotify e Youtube Music e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



“VENHAM, RECEBAM O REINO!”

O Evangelho de hoje fala do julgamento final. É o único texto dos Evangelhos que diz explicitamente em que consistirá a prestação de contas definitiva a Deus após nossa passagem por este mundo.

Jesus, o Filho do Homem, estará em seu trono e realizará o julgamento. Julgamento que se baseará nas ações concretas de cada um em favor ou contra os menores dos irmãos de Jesus. Pois a questão é reconhecer nesses irmãos menores a própria presença de Jesus. Ou, em outras palavras, fazermos-nos também irmãos dos irmãos menores de Jesus, numa efetiva fraternidade de gente que ama e, exatamente porque ama, cuida de quem mais está necessitado.

Os menores são os que passam fome e sede, os estrangeiros, refugiados e migrantes, os que são espoliados e desrespeitados em sua dignidade humana, os doentes e os que não têm liberdade.

Os declarados justos no julgamento final, por sua vez, são os realizadores não de qualquer justiça, mas da justiça do Reino: a justiça que se expressa no amor misericordioso que gera fraternidade. Afinal, todos os nossos propósitos e todas as nossas ações nada são, sem a prática do amor concreto àqueles que nosso Mestre nos mostrou como seus preferidos.

Quanto ao Filho do Homem, que se senta no trono do Reino de Deus, é fundamental recordar que ele é o Servo Sofredor que se entregou até a morte pela humanidade. É assim que nosso Mestre, o Humano, abriu e deixou definitivamente aberto para cada um de nós o caminho: o sentido para a própria vida se busca e se encontra na doação aos outros, essencialmente aos menores.

Na comemoração dos Fiéis Defuntos, recordando aqueles que nos precederam neste mundo, agradeçamos a Deus o dom da vida eterna, a perspectiva do tudo para sempre, que começamos a experimentar já aqui e esperamos que o Senhor da Vida plenifique. Apesar de nossas fraquezas e incoerências, no momento derradeiro sejamos agraciados com o convite: “Venham, benditos”. Até lá, é este o tempo que temos para amar os menores dos irmãos de Jesus.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



© PAULUS - 2021 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br